



BRINQUEDO TERAPÊUTICO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Chaiane Aparecida Belin¹, Luana Cláudia dos Passos Aires², Lidiane Ferreira Schultz³

INTRODUÇÃO: Para cuidar da criança precisamos inclui-lá como sujeito ativo, participativo e de direitos (SANTOS et al., 2016). É competência do enfermeiro a utilização do brinquedo terapêutico (BT) no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada e sua família. **OBJETIVO:** Descrever a experiência na abordagem à criança hospitalizada e a utilização do BT durante a assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência analítico descritivo de uma acadêmica do 7º período do curso de Graduação em Enfermagem do município de Joinville-SC. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** **APRENDENDO A TEORIA:** O processo de ensino-aprendizagem do BT foi realizado em dois momentos, primeiro teórico, e o segundo realizado pelos alunos que criaram e construíram um brinquedo/ BT para uso durante as atividades teóricas práticas. **APLICANDO O BT NA PRÁTICA ASSISTENCIAL:** Na unidade cirúrgica pediátrica, o BT foi utilizado como uma tecnologia de assistência de enfermagem para a abordagem a criança e a família, realização do exame físico, aferição de sinais vitais e preparo para a cirurgia com o jogo de tabuleiro “De avental no Hospital”. **POSSIBILITANDO A COMPREENSÃO DA CRIANÇA SOBRE OS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES:** A utilização do BT possibilitou uma melhor comunicação e interação entre as crianças na brinquedoteca, suas famílias e acadêmica. Foi possível identificar a compreensão das crianças sobre os procedimentos hospitalares e seus medos relacionados aos materiais invasivos, “medo de agulha e de ser puncionados”, assim, favorecendo a explicação das dúvidas e preparando para o antes, durante e após a cirurgia. **O RECONHECIMENTO PELA CRIANÇA E FAMÍLIA:** Em um momento extra-hospitalar, reencontro uma das crianças que tive a oportunidade de cuidar, e quando a mesma me avistou, aproximando-se com um abraço e recordou da assistência que havia realizado no hospital e do uso do brincar/ BT neste contexto. **CONCLUSÃO:** Com esta experiência, compreendo que a abordagem à criança hospitalizada deve ser feita de forma lúdica e a utilização do Brincar/ Brinquedo Terapêutico, é fundamental pois amplia o conhecimento da criança, possibilita catarse, amenizando os traumas físicos e psíquicos e favorecendo experiências positivas no período de internação.

DESCRITORES: Criança Hospitalizada; Enfermagem Pediátrica; Jogos e Brinquedos; Família.

REFERÊNCIAS:

SANTOS, PM dos et al. Os cuidados de enfermagem na percepção da criança hospitalizada. **Revista Brasileira Enfermagem: REBEn**, [internet], v. 4, n. 69, p.646-653, jul. 2016. Mensal. Disponível em: <http://www.repositorio.uff.br/jspui/bitstream/1/3198/1/TCC_Priscila_Mattos_dos_Santos.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2017.



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde
da Criança e do Adolescente
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



EIXO 2: Práticas Humanizadas em unidades de internação pediátricas;

¹Acadêmica da oitava fase de Enfermagem da Associação Educacional Luterana Bom Jesus/Ielusc, Joinville-SC.

²³Enfermeira Docente da Disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente da Associação Educacional Luterana Bom Jesus/Ielusc, Joinville - SC.